

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo-integral
no primeiro semestre de 2020**

**TEMA GERAL:
A NOVA ALIANÇA**

Mensagem Três

A nova aliança de Deus vista em Ezequiel

Leitura bíblica: Ez 34:11-31; 36:26-27; Mt 5:3, 8; Ef 3:16-17, 20-21; 2Co 4:16

I. Em Ezequiel 34, o próprio Senhor vem como o Pastor para procurar as suas ovelhas e buscá-las ao levar a cabo Sua nova aliança – Ez 34:11-31; Lc 15:3-7; Mt 9:36; Jo 10:11; 21:15-17; Hb 13:20; 1Pe 5:3-4:

- A. Deus, “pelo sangue da eterna aliança, trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas” – Hb 13:20:
 - 1. A aliança eterna é para consumir a Nova Jerusalém por meio do apascentar.
 - 2. A aliança eterna é a aliança do novo testamento para ganhar um rebanho, que é a igreja, a qual resulta no Corpo de Cristo e consuma-se na Nova Jerusalém.
- B. Como o grande Pastor, o Senhor está tornando real para nós o conteúdo da nova aliança – Hb 8:8-13.
- C. O Senhor nos tira dentre os incrédulos e nos leva para Ele mesmo – Ez 34:12-13a; cf. Ef 2:12-13.
- D. Ele nos leva para nossa própria terra, significando Cristo como a boa terra de Canaã – Ez 34:13b; cf. Cl 1:12.
- E. Ele nos leva de volta aos altos montes, significando o Cristo ressurreto e ascendido – Ez 34:13-14.
- F. Ele nos leva de volta às correntes de água, significando a água viva do Espírito que dá vida – Cl 1:13; Ap 22:1; 1Co 12:13; Sl 36:8.
- G. Ele alimenta o Seu rebanho junto às correntes de água, significando o fato de Ele nos alimentar com as Suas riquezas – Ez 34:13; Ap 22:1-2a.
- H. Ele nos leva de volta ao pasto bom e rico, significando Cristo como nosso suprimento de vida – Ez 34:14; Sl 23:2; Jo 10:9; cf. 1Tm 1:4.
- I. Ele nos faz repousar, dando-nos descanso interior – Ez 34:15; Ct 1:7; Mt 11:28-30.
- J. Ele liga a quebrada e fortalece a enferma, significando o Seu ligar e curar os quebrantados de coração e os enfermos – Ez 34:16a; Is 61:1-2; Lc 4:18-19; Mt 9:9-13.
- K. O Senhor exerce reto juízo entre nós, removendo todas as coisas injustas – Ez 34:17-22; Cl 3:15.
- L. Cristo é o verdadeiro Davi, o verdadeiro Pastor, estabelecido como o único Pastor para nos alimentar e nos tornar cheios e satisfeitos – Ez 34:23:
 - 1. Ele cuida de nós, incluindo todos os nossos problemas e responsabilidades e cada aspecto do nosso viver – Sl 23.
 - 2. O resultado do Senhor cuidar de nós como nosso Pastor é O obedecermos como nosso Rei e nos submetemos à Sua realeza – Ap 7:17.
 - 3. Ao experimentarmos o apascentamento do Senhor e permanecermos sob a Sua realeza, desfrutamos Sua aliança de paz e não estamos mais sujeitos a problemas e perturbações espirituais – Ez 37:25a.

4. Sob o Seu apascentamento, todas as bestas malignas, pessoas malignas, são mantidas longe do povo restaurado do Senhor – Ez 34:25b; cf. At 20:28-29; Fp 3:2-3.
 5. Ele quebra as varas dos nossos jugos, incluindo as varas do pecado e do mundo, e nos liberta de todo tipo de escravidão – Ez 34:27b.
 6. Ele prometeu que não seremos presas para o inimigo e que habitaremos em paz e segurança – Ez 34:28a, 25b.
- M. Ele nos faz ser uma fonte de bênção para os outros a fim de que eles sejam supridos com Ele como as chuvas de bênção e como a plantação de renome – Ez 34:26-27a, 29; Zc 10:1; Ez 36:35.
- N. Ao experimentar o Seu apascentamento, temos a presença de Deus; somos Dele e Ele é nosso na nossa comunhão com Ele em unidade para a mescla de Deus e o homem – Ez 34:30-31.
- O. Se todas as igrejas receberem o encargo de participar no apascentamento maravilhoso de Cristo no Seu ministério celestial, haverá um reavivamento genuíno na restauração do Senhor – cf. Jo 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:1-4; At 20:28; Hb 13 20-21; Ap 1:12-13.

II. Em Ezequiel 36, a promessa de Deus é que Ele dará aos Seus escolhidos um novo coração e um novo espírito e que Ele colocará o Seu Espírito neles – Ez 36:26-27:

- A. Na nova aliança, Deus dá um coração ao Seu povo escolhido (para buscarmos, amarmos e vivermos Deus, e sermos constituídos com Ele para sermos Sua expressão) e um caminho (o próprio Deus Triúno como a lei interior da vida com sua capacidade divina) – Jr 32:39; 31:33-34; Jo 14:6a.
- B. O único coração e único caminho são a unanimidade; as divisões provêm de um coração por algo além de Cristo e por tomar um caminho que não é Cristo – At 1:14; Rm 15:6.
- C. Todos precisamos de um novo começo para manter a novidade do nosso coração e do nosso espírito – 2Co 4:16; Rm 7:6; cf. Pv 4:23; 1Pe 3:4.
- D. Nosso coração é o órgão que usamos para amar e o nosso espírito é o nosso órgão receptor; enquanto estamos caídos ou afastados, o nosso coração para com o Senhor é de pedra e duro, e o nosso espírito está amortecido – Ef 2:1; 4:18.
- E. Quando o Senhor nos salva ou nos reaviva, Ele renova o nosso coração, tornando o nosso coração de pedra um coração de carne, um coração macio e que ama o Senhor; além disso, Ele aviva e renova o nosso espírito com a Sua vida divina – cf. 2Co 3:3; Cl 2:13.
- F. Como resultado, amamos o Senhor e O desejamos com o nosso coração renovado e podemos contatá-Lo, recebê-Lo e contê-Lo, exercitando o nosso espírito renovado.
- G. Precisamos de um coração amoroso e um espírito poderoso – Mc 12:30; 2Tm 1:7.
- H. Temos de ser homens espirituais, com um espírito exercitado; temos de ser dominados, governados, direcionados, guiados e controlados pelo nosso espírito; também devemos manter o nosso coração voltado ao Senhor e buscar o Senhor como nossa pureza – 1Tm 4:7; 1Co 2:15; 14:32; Jo 4:24; 2Co 2:13; Rm 1:9; 8:16; 1Co 6:17; Mt 5:8.

III. Devemos almejar ter um coração dilatado; ter um coração dilatado requer crescimento e maturidade em vida – Sl 119:32; 1Co 3:1, 6; 14:20; Hb 5:12 – 6:1:

- A. Temos de ser ministros genuínos da nova aliança, tendo um coração dilatado com a preocupação íntima da vida ministradora, que é uma vida frutífera – 2Co 3:5-6; 6:11-13; 7:2-3:
 1. Com um coração dilatado, os apóstolos podiam acolher todos os crentes apesar da sua condição e com uma boca aberta eram livres para falar a todos os crentes francamente sobre a verdadeira situação a que haviam sido enganosamente levados – 2Co 6:11.
 2. Esse tipo de abertura e dilatação é necessário para reconciliar, trazer de volta para Deus, os crentes enganados ou distraídos – 2Co 5:17-20.
- B. Salomão foi competente para supervisionar o povo de Deus porque ele tinha sabedoria e um coração dilatado, que são dois aspectos da mesma coisa:

1. Embora ele somente tenha pedido sabedoria e conhecimento para sair e entrar entre o povo de Deus (1Rs 3:5-9; 2Cr 1:10), Deus deu-lhe “largueza de coração, como a areia que está na praia do mar” (1Rs 4:29).
 2. A praia circunda o mar, Deus pôs a “areia para limite do mar” (Jr 5:22); isso mostra que o coração de Salomão era mais amplo que o mar.
- C. A fim de ter o seu coração dilatado, os santos em diversas localidades devem visitar outros lugares; se as circunstâncias permitirem, seria até melhor viajar para o exterior; quanto mais participamos do mover do Senhor, mais vemos – Ez 1:15-21.
- D. A capacidade de perdoar os outros quando eles nos ofenderam é uma questão de ter o coração dilatado; se discutimos com um irmão, é principalmente devido à estreiteza do nosso coração – Mt 6:14-15.

IV. Precisamos ser puros de coração (Mt 5:8) e pobres em espírito (v. 3):

- A. Precisamos de um coração puro a fim de ver a Deus, e precisamos de um espírito esvaziado a fim de receber o reino dos céus.
- B. Ser puro de coração é ser singelo no nosso alvo e na nossa meta; nosso alvo deve ser somente Deus; até mesmo no nosso serviço e função na vida da igreja, não devemos ter a intenção de ganhar nada além do próprio Deus.
- C. Se formos à reunião sentindo que somos ricos interiormente e não temos necessidade, isso fechará a porta para Deus (Ap 3:16-17, 20); temos de orar: “Ó Senhor, obrigado por sempre estares comigo, embora eu careça de Ti; quero ser esvaziado no meu espírito para que tenhas mais espaço em mim; Ó Senhor, me abro a Ti e peço que ganhes mais espaço no meu coração”.

V. Temos de ser fortalecidos em nosso espírito regenerado para que Cristo habite no nosso coração – Ef 3:16-17:

- A. Quando alguém que é salvo é fortalecido no seu espírito e possuído por Cristo no seu coração, profundamente ele deseja a vida da igreja e tem consciência de quão adequada é a vida da igreja.
- B. Conhecer a igreja não é exterior, mas totalmente interior; os caminhos para Sião estarem no nosso coração significa que temos de tomar o caminho da igreja interiormente, não apenas exteriormente – Sl 84:5 (A21).
- C. Quando somos fortalecidos por meio do Espírito no nosso espírito e quando Cristo habita no nosso coração, Deus é capaz de fazer muito mais do que pedimos ou pensamos com relação à vida da igreja; se todos os santos orarem diariamente por isso, a vida gloriosa da igreja se espalhará e será prevalecente nos Estados Unidos e em todo o mundo – Ef 3:20-21.

VI. Para manter a novidade do nosso coração e espírito, precisamos ser renovados diariamente com o suprimento fresco da vida de ressurreição para nos tornar tão novos como a Nova Jerusalém – 2Co 4:16-18:

- A. Novidade é Deus; portanto, tornar-se novo é tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade – Rm 6:4; 7:6:
 1. Deus é eternamente novo e Ele infunde em nós Sua essência sempre nova para renovar todo o nosso ser – Rm 12:2; Cl 3:10.
 2. O Espírito de Deus nos renova ao infundir nossas partes interiores com os atributos de Deus, que são sempre novos, nunca podem tornar-se velhos, e duram para sempre e são imutáveis – Ap 21:5a.
- B. Os crentes devem ser renovados para serem tão novos quanto a Nova Jerusalém, uma vez que todos eles estão tornando-se a Nova Jerusalém, andando em novidade de vida (Rm 6:4), e edificando a Nova Jerusalém, servindo em novidade de espírito (7:6).

- C. Podemos manter a novidade do nosso espírito servindo no nosso espírito (Rm 1:9; 7:6) e exercitando nosso espírito de fé (2Co 4:13); fé está no nosso espírito, que está mesclado com o Espírito Santo (Rm 8:16; 1Co 6:17), não na nossa mente; as dúvidas estão na nossa mente.
- D. Enquanto estamos passando por sofrimentos, precisamos receber a renovação; do contrário, o sofrimento pelo qual passamos não significa nada para nós; em nós há um refúgio: nosso espírito – Sl 91:1.
- E. Deus prepara o nosso ambiente para que, pouco a pouco e diariamente, nosso homem exterior seja consumido e o nosso homem interior seja renovado – 2Co 4:16-18.
- F. A fim de sermos renovados diariamente, precisamos ser reavivados todas as manhãs – Mt 13:43; Lc 1:78-79; Pv 4:18; Jz 5:31; 2Co 4:16.
- G. Temos de ir à mesa do Senhor em novidade (Mt 26:29); o Senhor nunca participa de uma mesa velha; temos de ser renovados aprendendo a dizer: “Desculpa; perdoa-me”.
- H. Somos renovados diariamente por meio de quatro itens: a cruz (2Co 4:10-12, 16-18); o Espírito Santo, pelo qual somos recondicionados, refeitos e remodelados com a vida divina (Tt 3:5); nosso espírito mesclado (Ef 4:23); e a palavra sagrada de Deus (Ef 5:26).

VII. Nosso espírito mesclado precisa se espalhar para a nossa mente a fim de subjugar-la, dominá-la e ocupá-la, tornando-se, assim, o espírito da nossa mente; quanto mais o espírito mesclado penetra, satura e possui a nossa mente, mais permitimos que a mente de Cristo torne-se a nossa mente – Fp 2:5; Ef 4:23; 1Co 2:16; Rm 12:2:

- A. A renovação no espírito da nossa mente revoluciona nossa lógica, filosofia, pensamento, conceito e psicologia.
- B. Renovação é ter a nossa mente mudada quanto à nossa religião, lógica e filosofia no que diz respeito ao universo, humanidade, Deus etc., pelo Espírito da verdade com as revelações nas Escrituras, inclusive para ter a mente de Cristo substituindo a nossa mente por meio da obra consumadora da cruz – Tt 3:5; Rm 12:2; Ef 4:23; Rm 8:6; Fp 2:5; 2Co 4:16.
- C. Não devemos viver segundo a vaidade da mente, mas segundo o espírito da mente; essa é a chave para o viver diário do novo homem coletivo, o segredo de se ter uma vida da igreja cheia do caráter de Deus, do aroma de Cristo e da unidade do Espírito – Ef 4:3-4, 17-18, 23-24.
- D. Ao amar o Senhor e exercitar o nosso espírito em oração e ao ler a Palavra diariamente, nossa mente é enchida com o espírito mesclado; isso muda e renova a nossa mente; sermos renovados na nossa mente significa nos desfazermos de todos os velhos conceitos com relação às coisas da vida humana e sermos feitos novos novamente pelo ensinamento da Palavra sagrada e pela iluminação do Espírito Santo – Sl 119:105, 130; 2Tm 3:15-17; Dt 17:18-20.

VIII. A restauração do Senhor depende do nosso coração renovado e purificado e do nosso espírito renovado e fortalecido; quando o nosso coração for totalmente possuído por Cristo e o nosso espírito for exercitado habitualmente para tocar o Senhor, Deus terá caminho e a restauração prevalecerá.

- A. Isso consuma a intenção de Deus de fazer os crentes o novo homem como a nova criação a fim de consumir a Nova Jerusalém; como resultado de sermos renovados, nos tornamos uma nova criação, que é o novo homem em Cristo – Cl 3:10-11; 2Co 5:17; Gl 6:15-17; Ef 2:10, 15.
- B. A meta de Deus é ter o novo homem que, por fim, se consumará na Nova Jerusalém, que será a consumação final do novo homem.